

ETAR de Barreiro/Moita

Assinatura do Contrato de Empreitada de concepção/construção

Para que o rio onde aprendemos a nadar seja despoluído



Conferência Internacional no Barreiro

Barreiro constituiu-se como "caso de estudo nacional".
Será lançado o Livro "PSPE Handbook"



O projecto denominado "Participatory Spatial Planning in Europe", financiado ao abrigo do programa de Iniciativa Comunitária — INTERREG III C, que conta com os países parceiros — Espanha, Holanda, Polónia, Bélgica e Portugal — terá a sua Conferência Internacional Final, no Barreiro, no dia 24 de Maio, no Auditório Municipal Augusto Cabrita.

Ilustrarte – No Barreiro

**"A Arte de Maria Keil" no
Auditório Municipal Augusto Cabrita**



No Auditório Municipal Augusto Cabrita, no Barreiro vai estar presente uma grande exposição retrospectiva da obra de Maria Keil. Na sessão de inauguração, dia 5 de Maio, será lançado o livro "A árvore que dava olhos", com ilustrações de Gémeo Luís e texto de João Paulo Cotrim. Maria Keil, Gémeo Luís e João Paulo Cotrim estarão presentes na sessão.



Partido Socialista Barreiro

O Barreiro tem uma plataforma única a Quimiparque . Barreiro deve “apostar na criatividade” e “diferenciação”

António Câmara, no “Fórum Cidade” sobre o tema “desenvolvimento económico, promovido pelo Partido Socialista considerou que o desporto é um eixo de desenvolvimento do Barreiro e salientou que a “equipa de Basquetebol do Barreirense é uma marca”.

Por outro lado, na sua intervenção referiu, igualmente, que a música pode ser outra vertente de desenvolvimento, apostando em “transformar o Barreiro na Capital da Música ao vivo”.

“A falta da ponte tem fragilizado o Barreiro” – referiu Joel Hasse Ferreira.

O deputado europeu do Partido Socialista defendeu que a reconversão empresarial do Barreiro deve ter como suporte a Quimiparque e salientou que “o Masterplan tinha coisas positivas”.



A Comissão Política Concelhia do Partido Socialista promoveu uma sessão do “Fórum Cidade” tendo como tema “Desenvolvimento Económico”, que contou com a participação de António Câmara (Prémio Pessoa 2006) e Joel Hasse Ferreira (Deputado do Parlamento Europeu, eleito pelo Partido Socialista).

João Pintassilgo, da Comissão Organizadora do “Fórum Cidade” recordou que o “Barreiro foi ímpar em Portugal” e que “é o único concelho da Península de Setúbal que tem vindo a perder população”, sublinhando que “quem aprovou o actual PDM que previa a duplicação da população, pode confirmar que foram erradas as perspectivas apontadas aos barreirenses”.

Concelho com maior índice de envelhecimento no país

“Somos o concelho com maior índice de envelhecimento no país” – sublinhou João Pintassilgo, por outro lado, referiu que ao nível do Ensino Secundário o Barreiro está “abaixo”, embora no que diz respeito aos indicadores do “poder de compra” esteja “ao nível dos concelhos da Península”.

João Pintassilgo referiu que o Poder Lo-

cal tem que contribuir para “garantir um processo de aperfeiçoamento”.

Na sua intervenção sublinhou que a construção da 3ª Travessia do Tejo “vai ser muito importante” nomeadamente porque pode contribuir para que o Barreiro volte a ter um papel importante em relação à ferrovia.

Barreiro deve “apostarna criatividade”

António Câmara, começou por sublinhar que “se não houver a paixão para transformar nada será transformado” e acrescentou que para transformar é necessário que exista “criatividade”.

Na sua opinião as cidades estão perante um dilema ou serem “cidades que apostam na criatividade” ou serem “as cidades que se matem convencionais”.

Referiu que Lisboa é uma cidade convencional e perspectivou que o Barreiro deve “apostar na criatividade”.

António Câmara sublinhou que as cidades que apostam na criatividade devem promover uma “contracultura” e assumir “formas de diferenciação, que permitem às cidades e aos países crescerem”.

A criação de um “site das profissões”

“O Barreiro tem uma base que deve ser aproveitada” referiu que essa deve ser a base na procura da “diferenciação” e nesse sentido sugeriu o aproveitamento do conhecimento dos barreirenses ao nível das profissões, uma tradição que pode levar o Barreiro a assumir protagonismo ao “ensinar a fazer as coisas”.

A criação de um “site das profissões”, com o apoio do Estado português, proporcionaria um impacto internacional, e colocaria o Barreiro em todo o mundo, referiu António Câmara.

Na sua opinião o aproveitamento das potencialidades de “uma componente ao nível virtual” seria uma forma de o Barreiro “chamar à atenção” e “era o princípio de tudo” num processo de aposta no desenvolvimento económico.

Recordou que existem em Portugal, vários designers de topo “que são barreirenses”.

Apostar no desporto e na música

António Câmara considerou que outro eixo de desenvolvimento do Barreiro “é o desporto” e salientou que a “equipa de Basquetebol do Barreirense é uma marca”.

“O desporto é o principio de uma indústria” – sublinhou António Câmara.

Na sua intervenção referiu, igualmente, que a música pode ser outra vertente de desenvolvimento económico do Barreiro, apostando em “transformar o Barreiro na Capital da Música ao vivo”.

Quimiparque plataforma única

“O Barreiro tem que arranjar um desígnio para a diferenciação, apostar na diferenciação” – salientou António Câmara, criando uma “nova imagem” que possa “atrair outro tipo de investimentos”. Neste contexto sublinhou que o Barreiro tem uma “plataforma única a Quimiparque”, onde pode ser desenvolvida “uma estratégia diferente ao nível nacional”.

A falta da ponte tem fragilizado o Barreiro

Joel Hasse Ferreira, referiu que o Barreiro tem duas novas centralidades – “Barreiro

Quimiparque” e “Coima- Pinhal Novo”.

Na sua opinião a nova ponte vai permitir ao Barreiro ter condições de afirmar a sua centralidade, dado que com a anterior ponte(Vasco da Gama) “o Barreiro ficou marginalizado nas ligações” do arco ribeirinho.

“A falta da ponte tem fragilizado o Barreiro” – referiu Hasse Ferreira.

O deputado europeu do Partido Socialista defendeu que a reconversão empresarial do Barreiro deve ter como suporte a Quimiparque e salientou que “o Masterplan tinha coisas positivas”.

Poder Politico Local não pode ser uma força de bloqueio

Na sua intervenção, referiu que “o Poder Politico Local não pode ser uma força de bloqueio” e acrescentou “temos que os pressionar a funcionar”.

Referiu que o Partido Socialista tem que ganhar a Câmara Municipal do Barreiro “para desenvolver o Barreiro que não pode ser objecto de políticas de terra queimada”.

“Esta Câmara, não sendo das piores, é um factor de bloqueio ao desenvolvimento do Barreiro” – sublinhou Joel Hasse Ferreira.

Não ter medo de investir nesta zona

Na sua intervenção, o deputado europeu do Partido Socialista, referiu a importância de uma nova “cultura organizacional e empresarial” que permita que os empresários “não ter medo de investir nesta zona”.

No entanto, recordou que o PCP após perder a Câmara do Barreiro, ao voltar de novo a conquistar a autarquia “já não são os mesmos”.

Nova ponte ferroviária e rodoviária

No decorrer do debate uma matéria que esteve em reflexão foi se a nova ponte deve ter só a componente ferroviária ou se, pelo contrário deve ter as componentes ferroviária e rodoviária.

Miguel Sousa, defendeu que a ponte deve ter as vertentes ferroviária e rodoviária.

Joel Hasse Ferreira referiu que os socialistas barreirenses devem assumir uma atitude de “autonomia face ao governo” e afirmar a “autonomia do Poder Local”.

Carlos Humberto, Presidente da Câmara do Barreiro

“No Barreiro há um sentimento de tristeza que é preciso inverter” . “Problemas de carácter social que são de uma dimensão preocupante”

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro referiu no decorrer de um jantar-debate com empresários do Barreiro que “é um erro estratégico se a nova ponte Barreiro-Chelas não tiver a vertente rodoviária”.

O autarca revelou que, no próximo mês de Maio será realizada a “Primeira Reflexão sobre o futuro da Quimiparque”.

“Há necessidade de políticas fiscais que não discriminem negativamente as PME’s” – sublinhou Quintino Aguiar, da Confederação de Pequenas e Médias Empresas.



A Câmara Municipal do Barreiro em colaboração com a Associação de Micro e Pequenos Empresários da Construção Civil e Obras Públicas de Setúbal e Alentejo realizou um jantar-debate, com a finalidade de analisar “os problemas do Concelho e dos empresários”, uma iniciativa que contou com cerca de 40 participantes.

Problemas de carácter social de dimensão preocupante

Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, começou por sublinhar a importância que atribui na existência de uma relação de proximidade entre a autarquia e os Agentes Económicos, recordando que o “Barreiro atravessa uma situação difícil de falta de emprego”, facto que dá origem “há existência de problemas de carácter social que são de uma dimensão preocupante”.

Estamos a iniciar um novo ciclo de crescimento

“No Barreiro há um sentimento de tristeza que é preciso inverter” – sublinhou o Presidente da Câmara Mu-

nicipal do Barreiro, acrescentando que começa a registar-se “um aumento de desenvolvimento económico” o que poderá indiciar que “estamos a iniciar um novo ciclo de crescimento”, embora tal se esteja a dinamizar na área de comércio e serviços, sublinhando que “hoje o que é preciso é criar postos de trabalho”.

A 3ª travessia deve garantir a vertente rodoviária

Carlos Humberto, por outro lado, referiu que a 3ª travessia do Tejo “deve garantir a vertente rodoviária” salientando que “é um erro estratégico se a nova ponte Barreiro-Chelas não tiver a vertente rodoviária”, afirmando que “não abdicamos de reivindicar” que sejam contempladas a vertentes ferroviária e rodoviária.

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro referiu que a instalação das Oficinas da Alta Velocidade, no Barreiro, vai reforçar a importância ferroviária do Barreiro.

Referiu a necessidade de se “requalificar e reforçar o centro do Barreiro”, a realização das obras do POLIS e a construção da ETAR que contribuem para

voltar a cidade “para os seus rios”.

É preciso afirmar as diferenças

Carlos Humberto, referiu que o território da Quimiparque e o seu futuro é uma questão determinante, sublinhando que no próximo mês de Maio, será realizada a primeira reflexão pública sobre o futuro da Quimiparque.

Ao finalizar a sua intervenção, o Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, salientou o esforço que está a ser desenvolvido com o objectivo de “promover uma gestão de proximidade” com o objectivo de “aprofundar a democracia”.

“Há diferença de opiniões, é preciso afirmar as diferenças, não impedir que todos conversem e expressem as opiniões” – referiu o autarca.

Protocolo entre as empresas e a autarquia

Francisco Pereira, da AECOPS, sublinhou que “as empresas estão em grandes dificuldades” e que é necessário encontrar respostas positivas, nesse sentido defendeu a existência de protocolos que definam objectivos de cooperação entre as empresas e a autarquia.

Na sua opinião, no concelho do Barreiro, a relação entre a autarquia e as empresas foi marcada por “um acidente durante dois mandatos”, perspectivando que a actual situação é diferente e pode “voltar a ser o que era”, sendo para tal importante que recupere a sua situação financeira.

Políticas fiscais que não discriminem negativamente

Quintino Aguiar, da Confederação de Pequenas e Médias Empresas, recordou que “as dificuldades da PME’s são cada vez maiores” e quase todas “laboram lutando para subsistir”.

Referiu que foram entregues ao Governo propostas “para o desenvolvimento

económico deste tecido empresarial” como “alternativa à actual componente do segmento habitacional” que visa “criar condições à recuperação de prédios degradados, prédios de arrendamento ou edifícios públicos”.

“Há necessidade de políticas fiscais que não discriminem negativamente as PME’s” – sublinhou Quintino Aguiar. Neste contexto referiu algumas propostas como o “pagamento do IVA no acto da boa cobrança, não pela facturação”; a isenção do IMT e IMI; o acesso ao crédito caucionado, com regulamentação das taxas de juro; apoio à formação em exercício e ao acesso aos fundos do Quadro Comunitário.

Barreiro Cidade Industrial do século XXI

Joaquim Matias, Vice Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, referiu que “as empresas da terra sentem os problemas do Barreiro tanto como nós” e sublinhou que “o grande problema do Barreiro é o desemprego que temos quase o dobro comparativamente ao país”.

Na sua intervenção sublinhou a importância da implementação do “Plano Estratégico da Quimiparque” que deve ser “o motor do desenvolvimento para o Barreiro” e donde deve nascer “o Barreiro Cidade Industrial do século XXI”.

Joaquim Matias salientou a necessidade de “reactivação do centro da Cidade”, lembrou que o Mercado Municipal mantém-se no mesmo local e será valorizado com o estacionamento subterrâneo, por outro lado, referiu as acções concretizadas na “renovação dos serviços” tendo em vista “facilitar a vida das pessoas” e das empresas e tendo como objectivo mudanças que tenham por base a existência de “uma cultura de cooperação”.

Seguiu-se um período de troca de opiniões e debate com os cerca de 40 empresários que participaram nesta reunião.

Paulo Portas no Barreiro

“Há uma série de Ministros inoperantes”

No decorrer da apresentação da sua candidatura à liderança do CDS/PP, aos militantes do Distrito de Setúbal, Paulo Portas, referiu que “vão-se arrastando no Governo Ministros incompetentes” acrescentando que “há uma série de Ministros inoperantes”. Neste contexto manifestou a sua incompreensão pelo facto de o Primeiro Ministro “manter no Governo Ministros que não cumprem o seu dever”.

Carlos Dantas, líder distrital do CDS/PP, recordou que foi na Biblioteca Municipal do Barreiro, há dez anos atrás, que os militantes do CDS/PP expressaram o seu apoio a Paulo Portas, no projecto que apresentou ao país. “Éramos muito menos, hoje somos mais” – referiu Carlos Dantas. O líder distrital do CDS/PP sublinhou que de Sines a Almada, “todas as estruturas do partido e da Juventude Popular estão com a tua candidatura”, porque apostam “numa alternativa credível da direita moderna” que assemtem em “criar estruturas locais permanentes”. Carlos Dantas, lamentou “certo tipo de discursos que está a ser mantido nesta campanha” e considerou que “não é esta a imagem que queremos dar do CDS”.

CDS/PP “não tem tamanho para dispensar ninguém”

Paulo Portas, recordou que na sessão realizada na Biblioteca Municipal do Barreiro, há dez anos, “estavam vinte pessoas, hoje a sala está cheia”. O candidato à liderança do CDS/PP, considerou que o CDS/PP deve ser “por melhores razões e não por divisões ou por conflitos”. Na sua opinião, o CDS/PP “não tem tamanho para dispensar ninguém” e sublinhou que deve ser percorrido o

“caminho da pacificação e unidade interna”. Recordou que o CDS/PP sofreu muito com antigos Presidentes, acrescentando que manteve uma posição de “lealdade” com Ribeiro e Castro.

Uma oposição mais eficaz e credível ao Primeiro Ministro

“O país quer mais oposição ao Partido Socialista e ao Primeiro Ministro, pessoa determinada” e como tal, referiu, o país precisa de uma “oposição determinada”. Paulo Portas considerou necessária “uma oposição mais eficaz e credível ao Primeiro Ministro José Sócrates”. Neste contexto criticou a forma como decorrem os debates mensais com o Primeiro Ministro, na Assembleia da República, sublinhando que “em democracia é a oposição que fiscaliza o Governo , não é o Governo que fiscaliza a oposição”.

José Sócrates “está a ficar bastante mais arrogante”

Na sua opinião, “vão-se arrastando no Governo Ministros incompetentes”, acrescentando que “há Ministros que são inoperantes” e, expressou a sua incompreensão pelo facto do Primeiro Ministro, “manter no Governo Ministros que não cumprem o seu dever”. Segundo, Paulo Portas, José Sócrates “está a ficar bastante mais arrogante”.

Uma equipa de Governo em 2009

O candidato à liderança do CDS/PP salientou que ser oposição “não chega dizer mas, por dizer mal” é preciso ser “uma oposição alternativa”. Neste contexto referiu que se for eleito líder do CDS/PP vai apresentar “uma equipa de Governo em 2009” e vai apresentar “linhas de orçamento alternativo”. A elaboração de uma “agenda focada” que irá desenvolver visa, “falar às pessoas dos problemas que as pessoas sentem” de forma a “aproximar a agenda do CDS daquilo que são as injustiças e expectativas do eleitorado”. Salientou que existem “injustiças quanto ao Serviço Nacional de Saúde” do qual “a maioria dos portugueses dependem da sua eficácia” defendendo que é “obrigação melhorar a eficiência”. Paulo Portas referiu as inquietações da falta de “solvidade do sistema de pensões” e do facto do “crescimento económico não criar emprego”. “Estamos a crescer pouco, muito menos que o resto da Europa” – sublinhou Paulo Portas.



Proximidade em relação aos cidadãos

Na sua intervenção defendeu que o CDS/PP deve desenvolver a sua acção “com proximidade em relação aos cidadãos” e apostar em “temas da contemporaneidade” como o Ambiente, Ordenamento do Território, Ciência e Culturais, que “só por distracção da direita” são temas da esquerda. Paulo Portas, sublinhou que o CDS/PP tem que ter “políticas de cidades” e que defenda “as condições de vida, que está muito aquém do que é ser Europeu”.

Criminalidade estar a registar um aumento

“O partido tem que dar respostas ao Governo em matérias de segurança” – referiu Paulo Portas, salientando que é preocupante o facto de na Área Metropolitana de Lisboa – capital e Margem Sul – a criminalidade estar a registar um aumento de 5,2%, a criminalidade jovem aumentar 18% e a criminalidade de grupos ter aumentado em 50%. Paulo Portas sublinhou que é preciso “uma policia respeitada e respeitadora” e perguntou : “O Governo quer prestigiar os desprestigiar os Agentes de Segurança?”.

Dar ao partido uma vitória melhor em 2009

A finalizar Paulo Portas, salientou que as “eleições não são um ajuste de contas sobre o passado” mas devem ser “uma oportunidade de futuro”. Referiu que os militantes do CDS/PP “vão escolher o melhor para o CDS e não o que mais convenha ao PS e PSD”. Paulo Portas salientou “basta de conflitos” os militantes do CDS vão escolher – “quem pode dar ao partido uma vitória melhor em 2009”.

Ocidental

CLÍNICA DENTÁRIA

MEDICINA DENTÁRIA – ORTODONTIA – PRÓTESE

CENTRO CLÍNICO PRIVADO DO VALE DA AMOREIRA

RUA 8 DE MARÇO, LT. 39 – R/C

2835-266 VALE DA AMOREIRA

TELS.: 21 204 72 47 – 21 202 60 74

PARQUE DA CIDADE
ALTO SEIXALINHO
2830-BARREIRO
TEL.: 212 169 204

SNACK - BAR - PASTELARIA

“O PARQUE”

DE MANUEL DA LUZ, LDA

Ficha Técnica				rostos	
Director António Sousa Pereira	Colunistas Manuela Fonseca, Ricardo Cardoso, Nuno Banza, António Gama (Kira); Carlos Alberto Correia, Pedro Estadão, Nuno Cavaco	Departamento Gráfico Alexandra Antunes	Redacção e Publicidade Rua Miguel Bombarda, 74 Loja 24 - Centro Comercial Bombarda 2830 - 355 Barreiro Tel.: 21 206 67 58/21 206 67 79 Fax: 21 206 67 78 E - Mail: jornal@rostos.pt www.rostos.pt	Paginação: Rostos Nº de Registo: 123940 Nº de Dep. Legal: 174144-01	Membro da AIND
Redacção Cláudio Delicado, Rui Nobre, Luís Alcântara, Maria do Carmo Torres, Andreia Lopes Gonçalves e Angela Belo	Departamento Relações Públicas Rita Sales Sousa Pereira	Departamento Informático Miguel Pereira Contabilidade Olga Silva Editor e Propriedade António de Jesus Sousa Pereira	Impressão: MIRANDELA-Artes Gráficas, SA Rua Rodrigues Faria, 103 1300-501 Lisboa Telf. +351 21 361 34 00 (Geral) Fax. +351 21 361 34 69	<p>ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA</p>	

Galitos Futebol Clube - 72º Aniversário

O Basquetebol e o Futebol as modalidades que dão uma imagem muito positiva no trabalho de formação



José Calabote, treinador da Equipa Sénior de Basquetebol do Galitos Futebol Clube

"Um maior investimento da parte das crianças nesta modalidade"

página 6



Carlos Lopes, Coordenador de futebol do Galitos Futebol Clube

"Temos cada vez mais atletas inclusivamente de outros clubes do concelho"

página 7



GALITOS FUTEBOL CLUBE

Um clube cuja história é indissociável da freguesia de Santo André

O Galitos Futebol Clube é um clube com história, com memórias e com um projecto de actualidade.

Um clube embaixador do concelho do Barreiro. Um clube com sonhos.

Um clube que conta com muitos jovens que sentem orgulho em vestir as suas cores e acreditam na força da vida associativa como espaço de formação e integração na sociedade.

No dia 25 de Abril de 1935, nasceu na Telha Velha – no conhecido Planalto da Telha – o Galitos Futebol Clube, aquela que foi a primeira colectividade desportiva.

O Planalto da Telha.

Os seus primeiros Estatutos foram aprovados em 28 de Novembro de, pela então Direcção-Geral dos Desportos.

Em memória de Aveiro

A denominação do clube, que vulgarmente começou a ser designado por GALITOS DA TELHA— refere Armando Silva Pais, que “teve origem na influência nesse

sentido exercida por pessoal da vizinha seca de bacalhau da Azinheira Velha, oriundo de Ílhavo e de Aveiro, levando, assim este clube a usar o mesmo nome da conhecida colectividade desportiva aveirense”.

Foram seus sócios fundadores: Henrique Gonçalves Carraça, Severo de Almeida, Óscar Francisco Portinha, José da Costa Alegria, José Francisco Portinha, Pedro Fernandes, Alfredo Lopes, Pedro Onofre, além de outros, e teve no barreirense Jogo Nicola Covacich (1907-1960) “um inolvidável sócio benemérito” – segundo Silva Pais escreve nas memórias do Barreiro.

O Cinema da terra

O Galitos Futebol Clube é uma asso-

ciação que há décadas dispõe de sede própria, cujas transformações e melhoramentos têm vindo a ocorrer, ano após ano.

O seu Salão de Festas, nos anos 60 e 70, era o Cinema da terra. De recordar que Cine-Esplanada do Galitos Futebol Clube foi inaugurado em 13 de Julho de 1957, com o filme «O Anjo Branco»).

O espaço envolvente ao Salão, desde há muitos anos, foi vontade ali construir “um rectângulo de basquetebol adaptável a «rink» de patinagem”.

Freguesia nasceu no Galitos

Recorda Armando Silva Pais que a primeira sede do clube “funcionou numa humilde casa da povoação da Telha (no local conhecido por Largo do Chafariz) assinalada com uma lápide lá colocada em 1967, quando prefazia 10 anos que a abandonara para se transferir para as actuais instalações.”

No seu Salão Recreativo, do Galitos foram vividos grandes espectáculos culturais e recreativos.

Foi nas instalações do Galitos Futebol Clube que por volta de 1969/1970, um grupo de moradores reuniu para criar um “Movimento Pró-Freguesia” e constituiu uma “Comissão Pró-Freguesia”, sendo Adelino Almeida, o grande entusiasta e impulsor da criação da nova freguesia do concelho do Barreiro.

Adelino Almeida foi um nome, desde



sempre ligado à história e às memórias do Galitos Futebol Clube.

A freguesia de Santo André seria constituída em 25 de Outubro de 1973.

Futebol na 1ª Divisão Distrital

O Galitos Futebol Clube tem disputado, ao longo de décadas, em diversas categorias de Juvenis e Juniores, os Campeonatos Distritais de Futebol da Associação de Futebol de Setúbal.

Como refere Carlos Lopes, Coordenador do Futebol do Galitos Futebol Clube, nesta edição de “Rostos” - “muita da história do Galitos passa pelo Futebol”.

Actualmente, conta com cerca de 120 atletas, na Secção de Futebol e tem várias equipas começando pelas pré-escolas.

Ao nível da Associação de Futebol de Setúbal, duas das equipas do futebol 7, as escolas e os infantis A, estão posicionadas no primeiro lugar do campeonato complementar, enquanto que as equipas de futebol 11 (iniciados, juniores e juvenis) se encontram na 1ª divisão distrital tendo todas já assegurado a sua manutenção nesta divisão.

Presença positiva na PROLIGA

José Calabote, treinador da Equipa Sénior de Basquetebol do Galitos Futebol, recorda em entrevista ao “Rostos” que – “quando veio para o Galitos, há três anos atrás” foi apresentado um projecto para que em três anos a equipa subisse à Proliga.

“E nós, em dois anos conseguimos subir à Proliga” - sublinha.





A equipa subiu da CNB2 (Campeonato Nacional de Basquetebol da Divisão 2) para a CNB1, onde foram campeões na época passada.

Depois destes dois objectivos assegurados, esta época o Galitos marcou presença na Proliga, onde, na opinião do seu treinador, estão a fazer um campeonato acima das expectativas estabelecidas, uma vez que "este ano a ideia era só a manutenção". Mas a realidade foi outra, e a três jornadas do fim, ocupam a quarta posição, a qual pretendem manter.

Primeiro título Nacional

"O meu estado de espírito é um pouco este, não sei se chore, se ria, se me cale. A conquista deste título é para mim uma emoção muito grande. Nós somos o Galitos. Somos um clube como todos os outros e merecemos respeito" – salientou ao "Rostos", Carlos Filipe, emocionado e com as lágrimas a rasgar o canto dos seus olhos, ao evocar a conquista do primeiro título nacional, por equipas, da história do

Galitos Futebol Clube.

"É o primeiro nacional do Galitos, em equipa, porque ao nível de individuais já tivemos títulos de campeões nacionais.

Mas, sendo um título conquistado por uma equipa é o nosso primeiro título nacional" – salientou com emoção ao "Rostos", Carlos Filipe, Presidente da Direcção do Galitos Futebol Clube.

Um ano histórico

"Nós somos o Galitos. Somos um clube como todos os outros e merecemos respeito.

A conquista de um título nacional era, também um sonho meu enquanto Presidente da Direcção do clube.

Era um sonho meu ganhar um campeonato nacional, era um sonho meu subir de divisão, era um sonho meu conseguir reunir um grupo de pessoas capazes, e com trabalho, termos a capacidade de confiar e acreditar que éramos capazes de chegar onde chegámos" – salientou Carlos Filipe, em entrevista ao "Rostos", no ano de 2006,

que ficará para a história do clube com um ano histórico.

O clube do século XXI

O Galitos Futebol Clube comemora este ano o seu 72º aniversário e, de facto, pelo trabalho que desenvolve, pela juventude que une nas suas vertentes de formação, no futebol e no basquetebol, é, sem dúvida, um clube de referência no concelho do Barreiro e um clube que leva a "imagem da cidade do desporto" por todo o país.

Carlos Filipe, Presidente da Direcção,

como sublinha João Raio, Presidente da Junta de Freguesia de Santo André, é o rosto mais visível deste projecto, um homem que continua a manter vivo o sonho de construir um novo Pavilhão Desportivo e uma nova sede social que contribua para afirmar o clube e proporcionar à freguesia de Santo André um novo espaço associativo moderno e que prepare o clube para os desafios do século XXI.

S.P.



Basquetebol no Galitos Futebol Clube

Uma família chamada Galitos



Já há dois anos que Rui Costa, de 43 anos, é treinador de basquetebol dos mais pequenos no Galitos Futebol Clube, o tempo necessário para que de dez crianças se passasse para uma formação com cerca de 70 crianças inscritas. A aposta do clube na formação remonta há seis anos atrás, mas os resultados começaram a surgir nos últimos dois anos, motivo de satisfação que Rui Costa não esconde: "Agora já trazem os irmãos, os amigos, os primos e no fundo torna-se numa família". Uma família de gente pequena e graúda que reúne em si o gosto pelo basquetebol. Uma modalidade que adianta ser mais difícil de jogar do que parece, pelas regras que a envolvem, daí que a formação represente um papel preponderante para o bom desempenho de quem se quiser envolver nestas lides do basquetebol. E porque se está a falar de crianças com idades compreendidas entre os cinco e onze anos, a aprendizagem das regras de basquetebol é importante não apenas para a prática desportiva mas também para a sua formação cívica. A concentração, o respeito pelos colegas e o jogar em equipa são ensinamentos transmitidos nestas aulas de cerca de uma hora, três dias por semana, para que "ninguém se aleije ou chame nomes ao colega". E "no fim todos são amigos", como diz Rui Costa.

"Ter o gosto pelo clube e o amor pela camisola"

Mas a formação no minibasket não se fica pelos treinos, uma vez por mês há um torneio onde participam as equipas todas do distrito, "e é aí que nós

vemos o nosso trabalho", salienta Rui Costa. Para quem o basquetebol já faz parte da vida, Rui Costa, que durante 15 anos foi jogador do Barreirense, diz que o mais importante é que as crianças joguem aquilo que podem e que "quando acabarem o basquetebol, cheguem a casa satisfeitas". Considera que o basquetebol no Galitos tem vindo a evoluir "bastante bem", o que se reflecte nos resultados que têm sido obtidos pela equipa sénior "o nosso espelho", sublinha. Uma questão que também focou foi a importância da ligação entre os elementos do clube, desde os mais pequenos aos seniores. "Ter o gosto pelo clube e o amor pela camisola", é, nas palavras do treinador de minibasket, essencial para que se possam obter resultados. E isso também para que, mais tarde, os pequenos jogadores de minibasket, que iniciam agora a sua actividade, possam sentir a camisola dos Galitos como sendo o seu clube de origem.

"É melhor estarem aqui do que a ver televisão".

Porque não vive apenas do basquetebol, Rui Costa, também exerce a profissão de transitário – intermediário que actua entre o cliente e os transportadores – e vem de Lisboa todos os dias às 18h, pronto para vestir o papel de treinador. Ainda de fato e gravata, é assim que, por vezes, chega à sede do Galitos e troca de roupa à pressa, enquanto as crianças fazem o aquecimento. "Às vezes é cansativo", admite, mas a ligação à modalidade e ao clube é muito difícil de romper: "Há pais que deixam aqui os filhos porque sabem

que sou eu o treinador".

E são os próprios pais que vêm com bons olhos a actividade desportiva incutida logo em tenra idade e até chegam a assistir aos treinos, como é o caso de Manuela Brito, mãe do Fábio com dez anos e de Neiza de cinco, que, ao ver os seus filhos empenhados nos treinos, dizia: "É melhor estarem aqui do que a ver televisão".

"Filho de peixe sabe nadar"

João Pedro Salgueiro tem nove anos e desde os quatro que joga basquetebol, neste caso a expressão popular "filho de peixe sabe nadar" até podia ser utilizada, ou não tivesse nascido numa família onde o basquetebol é uma actividade preponderante. Filho de José Salgueiro, director técnico regional da Associação de Basquetebol de Setúbal, e de Ângela Salgueiro, treinadora de basquetebol na ESSA, quando questionado com o porquê de jogar basquetebol, fazendo jus ao seu trabalho, não hesita em dizer: "Porque é um desporto que faço bem". João Pedro também não esconde que o facto de o seu irmão, José Miguel Salgueiro, ser treinador no Galitos não deixou de influenciar a sua vinda para o clube. E mesmo ainda não sabendo o que responder à pergunta: "O que quero ser quando for grande?", num tom de menino crescido, diz gostar da modalidade por poder jogar em grupo e fazer amigos.

"Galitos assumiu o papel que o Fabril desempenhava" – aposta na formação

José Salgueiro também estava pre-

sente no Galitos, entretendo-se a ver os treinos dos iniciados, enquanto o seu filho se juntava aos seus colegas de minibasket no ginásio. Quando questionado com a importância que o Galitos desempenha a nível regional, diz que hoje em dia assumiu o papel que o Grupo Desportivo Fabril desempenhava, ao que explica: "constituem o segundo clube do concelho, logo a seguir ao Barreirense, quer em termos da formação dos jogadores, quer em termos de equipas de representação". Referindo-se assim à presença da equipa sénior dos Galitos na Proliga, "que é a competição mais importante da Federação de Liga de Clubes de Basquetebol."

Considerando que o gosto pelo basquetebol no concelho é um facto inabalável, a importância de clubes que apostem na formação é, no seu entender, fundamental: "os miúdos precisam de mais clubes, sobretudo ao pé de casa, onde possam iniciar a sua prática para se divertirem e para mais tarde decidirem se querem ou não ser jogadores", alegando que o Galitos "assumiu nitidamente esse papel" de formador.

Papel educativo do desporto

José Salgueiro não quis deixar de elogiar o trabalho de todo o pessoal envolvido no Galitos, incluindo treinadores e dirigentes, que com "sacrifício" tentam, com todos os esforços, desempenhar essa tão importante função de formadores, mesmo "tendo um pequeno ginásio", o que os leva a precisar de ir treinar às escolas e ao Pavilhão Municipal Luís de Carvalho e "em horários,



Junta de Freguesia de Santo André
Saúda 72º aniversário
do Galitos Futebol Clube

às vezes, pouco próprios”, no que diz respeito à equipa sénior que treina todos os dias das 22h à meia-noite. José Salgueiro entende que o desporto deve educar mas também ser motivo de diversão, não tendo em conta apenas os resultados desportivos, o que seria, na sua opinião: “extremamente redutor do papel educativo que o desporto pode ter numa criança e num jovem”.

“Os clubes têm de se especializar”

A importância do elemento de formação nos clubes é, na opinião de José António Fernandes, director de basquetebol do Galitos, o reflexo da mudança dos tempos, considerando que a fase em que os clubes funcionavam sobretudo como local de convívio, onde as pessoas se encontravam para ver televisão, já está ultrapassada, e é essa razão, no seu entender, que leva a que neste momento “os clubes tenham de se especializar”, optando por uma componente mais recreativa, lúdica, ou desportiva. Afirmando: “nos Galitos optamos por nos especializar no desporto” e daí a aposta na formação.

Projecto de formação – “Um balanço positivo”

José António Fernandes avalia o crescimento do número de crianças no clube, “principalmente ao nível do minibasket”, como um estímulo para continuar a trabalhar: “porque as coisas não são fáceis, aliás vão sendo cada vez mais difíceis”, sublinha. Diz ter havido nos últimos três anos um esforço maior da parte do clube nesta área, o que proporcionou o crescimento da própria secção de basquetebol “cimentada numa equipa sénior forte que consegue alcançar objectivos”, salienta, e que por isso torna-se natural que a formação também cresça.

Acerca da secção de basquetebol do Galitos, diz ser constituída por quatro directores, ao que reforça: “muito bem apoiados pelos nossos treinadores”, e analisando o trabalho feito considera que: “tem sido relativamente fácil levar o barco para a frente”, dando como justificação o facto de se tratar de um grupo muito unido.

“Um balanço positivo” são as palavras que encontra para falar do projecto que pretende captar o máximo de crianças para a prática do basquetebol, considerando que é através da formação que “um clube sem grande história no basquetebol poderá crescer”, o que é o caso do Galitos, ao que acrescenta: “para poder alimentar os escalões acima”.

Dificuldades – falta de um ginásio sede e de transportes

Apesar de o balanço ser positivo, não deixa de fazer referência às dificuldades que por vezes tornam o trabalho de formação do Galitos mais complica-

do, como a falta de espaços próprios e de transportes suficientes para as suas equipas, o que acarreta maior esforço na preparação e organização quer dos jogos, quer dos espaços de treino ou das deslocações. “Mas tem sido uma experiência de sucesso”, faz questão em referir.

Um dos objectivos do clube, ao nível do basquetebol, para além de consolidar a posição da equipa sénior, passa pela requalificação da sede social dos Galitos, sobre a qual José António Fernandes diz haver um projecto aprovado há cerca de oito anos, que se encontra à espera de financiamento, ou, como salienta: “a aguardar melhores tempos deste país”. Essa reestruturação engloba o alargamento das estruturas já existentes, de modo a possibilitar um ginásio sede que reúna as condições suficientes para a prática da modalidade. Adiantando: “temos direito a cerca de mais dois mil metros quadrados naquela urbanização que nos envolve”, o espaço que considera suficiente para a edificação do projecto.

O peso das dificuldades económicas

Tendo em conta as dificuldades económicas que atravessam o país e às quais os clubes também não estão imunes, o que muitas vezes pode vir a ter um peso determinante nas decisões desportivas, José António Fernandes refere que no Galitos: “o orçamento é feito ao contrário de alguns clubes” e isto, porque, como explica, começam por fazer um orçamento a respeito da formação para ter em conta o que é necessário gastar a esse nível e depois o que sobrar é que é direccionado para a equipa sénior. Para isso, têm o apoio da Câmara Municipal do Barreiro, que garante cerca de 50 por cento do orçamento do Galitos Futebol Clube, e também dos patrocinadores. A manutenção da equipa sénior “com a qualidade que temos e da maneira como está a disputar os campeonatos”, sublinha, depende assim dos interesses da própria Câmara do Barreiro, relativamente ao seu plano de desenvolvimento do basquetebol, e também da capacidade do clube na angariação de patrocinadores. Nesta altura, José António Fernandes diz não poder adiantar mais acerca da manutenção da equipa sénior, considerando-a como um objectivo muito importante, mas que ainda não reúne informação para poder avançar com mais esclarecimentos.

Prestígio do Basquetebol que se joga no Barreiro

Tendo surgido a primeira equipa de basquetebol a sul do Tejo no Barrense, datada de 1926 – “qualquer dia temos cem anos de actividade aqui no concelho”, adverte José Salgueiro – é inevitável que o Barreiro tenha desenvolvido uma grande afinidade pela modalidade. “É uma modalidade que os

miúdos e a população se habituou a aderir com muita espontaneidade, prazer e gosto”. Enquanto director técnico regional, José Salgueiro diz ter conhecimento de que o prestígio do basquetebol no Barreiro é reconhecido lá fora,

fala mesmo de: “Uma fama que extravasava em muito todos os nossos limites geográficos e é admirada e reconhecida por todos.”

Andreia Lopes Gonçalves



Rostos online Jornal - o seu diário digital

www.rostos.pt

José Calabote, treinador da Equipa Sénior de Basquetebol do Galitos Futebol Clube

A “vontade de chegar mais longe”

Em conversa com o “Rostos”, José Calabote, treinador da Equipa Sénior de Basquetebol do Galitos, em jeito de balanço, fala de uma época “extremamente positiva” para o Galitos: “Porque nós superámos tudo aquilo que pensávamos no início”, afirma.



A presença no campeonato da Proliga, a competição mais importante da Federação de Liga de Basquetebol, assegurada esta época, é um exemplo disso. Em relação à Proliga, diz ser “Um campeonato muito competitivo”, no qual, conta: “tínhamos alguma dificuldade, no início, em pensar que podíamos estar onde estamos”. Em disputa pela manutenção do quarto lugar, o qual ocupam. “Neste momento continuamos, a três jornadas do final da fase regular, a tentar chegar o mais acima possível”. Sempre munidos de uma “vontade de chegar mais longe”, a determinação de que fala o treinador e que diz caracterizar o trabalho de todos os técnicos e funcionários que contribuem para os resultados do clube.

Campeonato acima das expectativas – “Este ano a ideia era só a manutenção”

Quando veio para o Galitos, há três anos atrás, diz ter-lhe sido apresentado um projecto para que em três anos a equipa subisse à Proliga. “E nós, em dois anos conseguimos subir à Proliga”. A equipa subiu da CNB2 (Campeonato Nacional de Basquetebol da Divisão 2) para a CNB1, onde foram campeões na época passada. Depois destes dois objectivos assegurados, esta época o Galitos marcou presença na Proliga, onde, na opinião do seu treinador, estão a fazer um campeonato acima das expectativas estabelecidas, uma vez que “este ano a ideia era só a manutenção”. Mas a realidade foi outra, e a três jornadas do fim, ocupam a quarta posição, a qual pretendem manter.

Jogo com o CP Esgueira pode decidir se o Galitos fica em 4º lugar na Proliga

Neste fim-de-semana jogam com o Clube do Povo de Esgueira, neste momento o “concorrente mais directo”, refere José Calabote, ao qual, segundo adianta “temos a vantagem de uma vitória”. E é esse jogo “que poderá decidir se ficamos já em quarto lugar, independentemente das últimas duas jornadas”.

Da Proliga, um campeonato que se joga entre quinze equipas, José Calabote diz ser

composto por equipas “com um nível muito equilibrado”, ao que acrescenta: “onde são os pormenores que podem influenciar o resultado do fim-de-semana”.

O desgaste que pode surgir quando se disputa na Proliga

A semana que antecede os jogos é uma semana intensa de trabalho, onde os treinos se repetem nos cinco dias, num horário tardio, no período pós laboral das 22h00 até à meia-noite, o que pode ser desgastante para os jogadores “num campeonato tão longo como este”, considera José Calabote. A passagem para a Proliga acabava assim por poder trazer maiores dificuldades à equipa, que se tinha de adaptar a um novo campeonato, com outros ritmos de trabalho e com muitas viagens, pois o campeonato exige muitas deslocações para o norte do país “e ao norte bem ao norte”, faz questão em frisar. Vila Pouca de Aguiar, Guimarães e Braga são algumas das zonas obrigatórias de passagem para jogos. Mas os resultados foram bons, ao que adianta: “Estamos a tentar, neste momento, dosear ao máximo o esforço deles, para tentar conseguir que tenham a maior rentabilidade possível”.

O plantel, composto por 14 jogadores, passou por uma fase em que dispunha apenas de nove jogadores, “por problemas de ordem física, porque o desgaste é muito grande”, situações que não são muitas vezes contempladas no início do campeonato, explica José Calabote.

Galitos – “A melhor defesa da Proliga”

Quando fala na equipa dos Galitos, José Calabote diz ser “uma equipa que foi construída com uma mescla de pessoas mais experientes e menos experiente”, acrescentando que a ideia seria de edificar um plantel “com base em pessoas mais sólidas a nível do aspecto defensivo” e por isso adianta que a grande característica da Equipa Sénior de Basquetebol do Galitos é a sua defesa, “tanto que neste momento é a melhor defesa da Proliga”, alega. Con-

siderando que os “jogadores têm vindo a ter uma evolução extremamente agradável durante este ano” e que a presença no topo da Proliga tem sido um estímulo para toda a formação do Clube porque, como adianta: “neste momento conseguimos fazer com que esses miúdos que estão na formação tenham uma imagem que possam ambicionar um dia a chegar”.

“Mais clubes para haver mais competição e mais formação”

José Calabote é da opinião de que no Barreiro “o basquetebol e o futebol são modalidades com uma imagem muito positiva no exterior”. Considerando que a imagem do basquetebol tem sido fortalecida na região pelo trabalho ao nível da formação dos três clubes do concelho do Barreiro, falando no Barreirense, na ESSA e no Galitos. O facto de as equipas seniores ocuparem lugares de destaque nas provas em que participam é também, no parecer do treinador de basquetebol dos Galitos, um motivo para que possa “haver um maior investimento da parte das crianças nesta modalidade”, o que acaba por transmitir uma imagem de topo do basquetebol que se pratica no Barreiro “e isso leva a que as pessoas comecem a olhar para nós”.

Falando ainda no projecto de três anos, que foi estabelecido aquando a sua vinda para o Galitos, que tinha como grande objectivo chegar à Proliga, considera que a sua concretização tornou-se numa “imagem extremamente importante para os miúdos desta área de residência”, no sentido de poderem ter uma segunda escolha em relação ao Futebol Clube Barreirense. “Seria mais uma possibilidade, visto que o Fabril tinha acabado com o basquetebol”. Considera ainda que o gosto pelo basquetebol que se revela no Barreiro “necessitava de ter mais clubes para haver mais competição e mais formação”, o que seria importante em termos de assegurar maior qualidade a nível desportivo.

Maior aproximação entre os três clubes de basquetebol do Barreiro

Acerca da competição entre os três clubes do Barreiro, diz que “neste momento as coisas estão mais próximas” e que os próprios clubes têm desenvolvido esforços para que haja uma aproximação cada vez maior. Encarando essa aproximação como benéfica para o basquetebol, realça a importância da Associação de Basquetebol de Setúbal, sobretudo através do contributo de José Salgueiro, director técnico regional da associação, no processo de mediação entre os clubes. “Tem havido uma melhoria e penso que deve haver cada vez mais uma aproximação entre estes três clubes e o basquetebol só terá a ganhar com esta situação”, remata.

Manter a equipa sénior de basquetebol dos Galitos

Numa altura em que os problemas financeiros estão na ordem do dia e em que os clubes se debatem com questões, por ve-

zes, complexas na sua gestão económica e que podem ter consequências a nível desportivo, José Calabote refere que o retorno que tem tido da Direcção do Clube é no sentido de manter a equipa de seniores, o que se deve aos resultados apresentados pela equipa “e por tudo o que tem feito”. Tendo em linha de conta que “o país não vive de abundância neste momento” e que essa situação se reflecte no desporto em geral”, José Calabote não deixa de elogiar o trabalho que a Direcção dos Galitos tem feito, o que tem permitido “conseguir ter esta actividade ao nível em que está”.

Ambições da equipa

Questionado com as ambições da equipa para o futuro, diz que por agora são: “tentar lutar por este campeonato da Proliga”, acrescentando que não é da sua índole pautar-se apenas por pequenos objectivos, mas sim “tentando chegar o mais longe possível, dando sempre o máximo.” Salientando, no entanto, que, para si, a forma mais correcta de trabalhar é pensar jogo a jogo, “para não ter grande pressão sobre o trabalho que está a ser efectuado”. Quando estiver assegurado o próximo objectivo, que se traduz em: “tentar passar a primeira eliminatória”, refere que, nessa altura: “já iremos pensar de outra forma” porque “os objectivos vão sempre subindo”.

Andreia Lopes Gonçalves

Formação do Galitos Futebol Clube

Director de Formação
Jacinto Soares
Vice-presidente
José António Fernandes
Director da Equipa de Seniores
José Manuel Fernandes
Presidente da Equipa de Seniores
Carlos Felipe
Seccionista
Vítor Malacão
Fisioterapeutas
José Manuel Cigarro e Sónia Almeida
Estatísticas
José Miguel Salgueiro e Mário Viseu
Juniores A e B
Álvaro Mota e Ricardo Cabrita
Iniciados
Mike Plawden e Felipe Folgado
Minibasket
José Miguel Salgueiro e Rui Costa

Carlos Lopes, Coordenador de futebol do Galitos Futebol Clube

"Temos sempre que fazer sacrifícios e ter muita imaginação"

O Galitos está dependente da construção da nova ponte para que o projecto de um novo campo saia da gaveta. Carlos Lopes, admite que um novo complexo desportivo poderia proporcionar uma lufada de ar fresco, motivando a chegada de novos sócios.

Terra do Associativismo, o Barreiro deve uma parte da sua história a este importante movimento. A luta pela liberdade, que passou também pela conquista do direito à cultura, originou a criação de clubes, colectividades e associações que, com valores muito próprios, estimularam um maior dinamismo cultural promovendo a arte, a música, o cinema e fomentando também a prática de desporto. Actualmente, estima-se a existência de 134 associações que continuam a dar um importante contributo cultural, social e desportivo ao concelho do Barreiro.

O Galitos Futebol Clube é um desses exemplos e, no ano em que comemora o seu 72º aniversário, no dia 25 de Abril, o Rostos foi saber mais acerca deste clube e particularmente acerca do tão aclamado desporto-rei, o Futebol.

Muita da história do Galitos passa pelo Futebol

"Muita da história do Galitos passa pelo Futebol", refere Carlos Lopes, coordenador de futebol do Galitos que nos dá conta que este desporto iniciou a sua actividade desde a fundação do próprio clube, há 72 anos. Actualmente, conta com cerca de 120 atletas e tem várias equipas começando pelas pré-escolas.

Ao nível da Associação de Futebol de Setúbal, duas das equipas do futebol 7, as escolas e os infantis A, estão posicionadas no primeiro lugar do campeonato complementar, enquanto que as equipas de futebol 11 (iniciados, juniores e juvenis) se encontram na 1ª divisão distrital tendo todas já assegurado a sua manutenção nesta divisão.

Acabamos todos por nos ajudar uns aos outros

Carlos Lopes exerce esta função há cerca de um ano. O empresário que dedica o seu tempo livre ao futebol reconhece que "nestes clubes pequenos há muito a fazer e não há muitas pessoas disponíveis".

O acompanhamento dos jovens nos dias de treino e nos dias de jogo, o acompanhamento clínico e da equipa técnica, a manutenção e marcação do campo, a verificação das redes e as tarefas administrativas são algumas das funções inerentes ao seu trabalho. O coordenador reconhece, porém, que sem o esforço de todos os que ali trabalham era "praticamente impossível as coisas funcionarem". "No fundo acabamos todos por nos ajudar uns aos outros", explica.

Fazer sacrifícios e ter muita imaginação

Como a maior parte das colectividades e clubes desportivos, também o Galitos enfrenta algumas dificuldades que se prendem fundamentalmente com a redução da massa associativa, o desgaste das instalações e a falta de apoios. Em relação ao futebol, Carlos Lopes assume as contrariedades financeiras atestando que "é difícil apenas com as receitas dos sócios controlar as despesas". Os equipamentos, o material desportivo, a manutenção do campo e o sistema de rega são apenas algumas delas. "Temos sempre que fazer sacrifícios e ter muita imaginação", afirma por fim.

Uma lufada de ar fresco

Tal como outros clubes do Barreiro, também o Galitos está dependente da construção da nova ponte para que o projecto de um novo campo saia da gaveta. O dirigente admite que um novo complexo poderia proporcionar uma lufada de ar fresco, motivando a chegada de novos sócios. No entanto, e enquanto esta intenção não passa disso mesmo, Carlos Lopes acredita que parte da resolução passa por "uma maior interligação entre os sócios e tentar angariar outro tipo de apoios e soluções".

O coordenador do futebol do Galitos aproveitou para dizer que gostaria de ver maior apoio da parte da Câmara Mu-



nicipal do Barreiro, nomeadamente do Pelouro do desporto não só no que diz respeito ao futebol, mas também no que concerne aos próprios clubes de modo a proporcionar maior convívio e maior espírito desportivo entre os mesmos. Apesar de ter consciência que "o orçamento das Câmaras é limitado, poderia pelo menos haver esta preocupação", conclui.

Temos cada vez mais atletas

Curiosamente, e contrariando a tendência que o próprio Clube diz sentir, o Galitos tem sido muito solicitado para a prática do futebol. "Temos cada vez mais atletas inclusivamente de outros clubes do concelho", diz o coordenador. A explicação é simples: "as pessoas que estão no clube fazem todos os dias o melhor possível para que o clube evolua e para que permita a boa prática deste desporto". "Temos um espírito de grupo muito forte, que vai desde os directores, treinadores, adjuntos, jogadores e os próprios pais dos jogadores e isso reflecte-se."

Permitir aos jovens a prática do desporto

A próxima época de futebol que está já está a ser preparada, espera ter cada vez mais atletas, uma vez que o grande objectivo do futebol deste clube, para além de "permitir aos jovens a prática do desporto, passa pela formação em termos de educação, de respeito e pela criação de um espírito de grupo, de camaradagem e de ocupação dos tempos livres", refere este admirador da bola.

Por fim, Carlos Lopes fez questão de salientar que o Galitos não está parado e que irá realizar algumas actividades, após o final da época desportiva, de modo a dar a conhecer o clube e promover maior convívio entre atletas e não atletas nos seus tempos livres. Exemplo disso será o campeonato de Playstation que acontece já no mês de Maio.

Ângela Tavares Belo



Pç. Sta. Cruz, 24/28 - 2830-323 BARREIRO
Tels. 21 207 15 10 - 21 207 69 45 - Fax 21 207 73 94
Email: online1990@hotmail.com

Um Clube com história



Fotoreportagem

São dezenas de rapazes e raparigas que diariamente animam a sede social do Galitos Futebol Clube. Um projecto de formação. Uma dinâmica de acção social. Uma afirmação do clube com os olhos no futuro.



João Raio, Presidente da Junta de Freguesia de Santo André O Galitos é uma colectividade de referência na freguesia e no concelho do Barreiro

"O Carlos Filipe, Presidente de Direcção, que tem feito um bom trabalho, é importante sublinhar. Quanto aos sócios, esses, penso que deviam dar o grito de Ypiranga, frequentarem mais as instalações do clube, como o faziam outrora, porque penso têm andado demasiado arredados." – referiu ao "Rostos", João Raio, Presidente da Junta de Freguesia de Santo André.

O Presidente da Junta de Freguesia de Santo André, João Raio, referiu em breve diálogo com jornal "Rostos" que - "O Galitos Futebol Clube foi no passado, é no presente e será no futuro uma colectividade que se afirma na nossa freguesia, como uma instituição de referência e que tem uma importância extraordinária.

O Galitos Futebol Clube é o clube mais antigo e é o clube que tem mais actividade desportiva, no plano cultural não tem grande actividade, como já teve, mas, é, sem dúvida uma colectividade de referência na freguesia e no concelho do Barreiro".

Está prevista a ampliação do Pavilhão

O autarca comentou a actual situação das instalações do clube e os projectos de futuro, sublinhando que - "As instalações ao nível de sede precisam de ser ampliadas.

Está prevista a ampliação do Pavilhão. Há uma faixa de terreno, na Quinta do Nicola, que irá para a posse do Galitos.

Sei que o clube tem um projecto no Instituto Nacional do Desporto, já há alguns anos, para a construção do seu Pavilhão."

Terreno devia passar para a posse do Galitos

Por outro lado, João Raio, referiu que - "No que diz respeito ao campo de futebol, sou de opinião, que o terreno devia passar para a posse do Galitos, tal como foi feito com o Santoantoniense.

Penso que, assim, seria mais fácil à Direcção do Galitos negociar com a futura entidade que vai construir a ponte Barreiro-Chelas.

Na actual situação temo o que pode acontecer, poderá até o Galitos ficar sem campo para a prática de futebol.

A verdade é que na freguesia não há terreno disponível para que exista um campo de futebol."

Sócios têm andado demasiado arredados

A finalizar o Presidente da Junta de Freguesia de Santo André, sublinhou - "Deixo aqui, através do jornal "Rostos", ao Galitos Futebol Clube uma mensagem de esperança, aos sócios, aos atletas, aos treinadores, técnicos e aos seus dirigentes, uma palavra de confiança que o amanhã há-de ser melhor que o hoje, porque as dificuldades existirão sempre, mas com trabalho e com a persistência que tem existido, tudo se irá resolvendo.

O Carlos Filipe, Presidente de Direcção, que tem feito um bom trabalho, é importante sublinhar. Quanto aos sócios, esses, penso que deviam dar o grito de Ypiranga, frequentarem mais as instalações do clube, como o faziam outrora, porque penso têm andado demasiado arredados."



Pulsar dos dias

brilhar nos dias



**Vitórias
Tabacarias**

Fume bem o seu cachimbo

Loja 46 - Feira Nova - Lavradio - Barreiro - Tel.: 212 077 290

CPCJ Barreiro promoveu Seminário

"Crianças e jovens em risco: proteger a criança, preservar a família"

O Auditório Municipal Augusto Cabrita recebeu, o IV Seminário da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo do Barreiro cujo tema "Crianças e jovens em risco: proteger a criança, preservar a família", uma iniciativa que motivou a participação mais de três centenas de pessoas.



Naquele que foi o ano com maior participação, com um recorde de 320 inscrições, o IV Seminário da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo do Barreiro (CPCJPB) abordou diferentes assuntos como sejam a intervenção precoce, o absentismo ou o abandono escolar e a violência doméstica, os maus-tratos ou a institucionalização. Contou, para isso, com a participação de vários oradores, profissionais de diferentes áreas e instituições.

Custa "ver que o sol não nasça de forma igual para todas as crianças"

O encerramento do seminário ficou a cargo da Presidente da CP-CJPB, Lourdes Espada e da Vereadora do Pelouro Acção Sócio Cultural, Regina Janeiro.

A primeira, visivelmente satisfeita com a "participação de tantos jovens", convidou o público para uma reflexão sobre o tema deste IV Seminário. Regina Janeiro, por seu lado, aproveitou a oportunidade para relembrar ao público o papel que cada pessoa tem na sociedade afirmando que "podemos e temos a obrigação de no nosso dia-a-dia contribuir para fazer um mundo melhor". Num desabafo a vereadora confessou que custa "ver que o sol não nasça de forma igual para todas as crianças". Regina Janeiro referiu ainda que "este trabalho está longe de ser fácil" e que por isso "é importante que se façam mais seminários como este" de modo a diminuir as dificuldades da "classe mais desprotegida que são as crianças e jovens".

Ângela Tavares Belo

Jornalista do Barreiro em Festival da Aljazeera

Seleccionada reportagem da RTP "John Oliveira: Oficial e Pacifista", de Armando Seixas Ferreira

A reportagem "John Oliveira: Oficial e Pacifista" do jornalista da RTP Armando Seixas Ferreira foi seleccionada para competir no 3º Festival Internacional de documentários e filmes organizado pela Aljazeera, considerada a CNN do mundo árabe. A prestigiada competição reúne os melhores trabalhos do ano e realiza-se entre 23 e 26 de Abril em Doha, no Qatar.

"John Oliveira: Oficial e Pacifista" é a história de um luso-descendente, porta-voz da marinha dos Estados Unidos durante as guerras do Iraque e do Afeganistão. Entre 2001 e 2003, o tenente Oliveira desempenha as altas funções de oficial de relações públicas no porta-aviões nuclear USS Theodore Roosevelt. Está habituado a falar em directo para as grandes cadeias de televisão e a dar a cara pelas políticas da administração Bush. Mas um dia, Oli-

veira deixa de acreditar na mensagem que era obrigado a vender aos jornalistas "embedded" e passa a criticar publicamente o presidente norte-americano. "Bush não está a apoiar as nossas tropas. Está a usá-las", confessa à RTP John Oliveira que entretanto aderiu aos movimentos pacifistas na América.

A reportagem do jornalista Armando Seixas Ferreira com imagem de Miguel

Montes foi realizada nos Estados Unidos e conta com gravações exclusivas a bordo do porta-aviões nuclear USS Theodore Roosevelt, recolhidas pela RTP durante a guerra do Iraque, na altura em que o tenente John Oliveira era porta-voz do navio. O trabalho foi emitido no programa Em Reportagem da RTP1, em finais do ano passado, coincidindo com o quinto aniversário do ataque terrorista às torres gémeas em Nova Iorque.



"Óscares da Internet" para o Barreiro

11º ANNUAL WEBBY AWARDS - MIOPIA DESIGN distinguida com "OFFICIAL HONOREE"



2007 registaram 8.000 entradas oriundas de todos os estados dos EUA e de 60 países. Considerados os "Óscares da Internet" pelo New York Times, os Webby Awards são os mais conceituados prémios

WWW.STUDIORESIDENCE.PT seleccionado como "BEST HOME/WELCOME PAGE"

O júri da 11ª Edição dos Webby Awards seleccionou como "official honoree" na categoria de "best home/welcome page" o site www.studioresidence.pt, projectado e desenvolvido pela Miopia Design para a Amorim Imobiliária.

A distinção "Official Honoree" foi atribuída a menos de 15% de todos os trabalhos candidatos aos Webby Awards que em

internacionais que premeiam a excelência na Internet, incluindo Websites, Publicidade Interactiva, Filmes e Vídeo Online e Mobile Websites.

Os trabalhos são avaliados pela International Academy of Digital Arts & Sciences, organização global que inclui David Bowie, Harvey Weinstein, Arianna Huffington, Matt Groening, Jamie Oliver, Vinton Cerf, pioneiro da Internet e o CEO da RealNetworks, Rob Glaser.

Com a primeira edição em 1996, os Webby Awards são

promovidos pela International Academy of Digital Arts and Sciences. Patrocinadores e parceiros: Adobe; The Creative Group; Verizon; AOL Video; dotMobi; Level3; Adweek; Fortune; Reuters; Variety; Wired; IDG; Brightcove; PricewaterhouseCoopers; 2advanced.Net; KobeMail and Museum of the Moving Image.

Consultar em

http://www.webbyawards.com/webbys/current_honorees.php?category_id=77.

Fundador



Florentino Alves
Rodrigues

Funerária Florentino Alves Rodrigues

A MAIS ANTIGA DO BARREIRO

Agência: Trav. Luís de Camões, 2 Tel.: 21 207 34 58 (Serviço permanente)
(Junto ao Jardim da Colectividade "Os Franceses" e à P.S.P. do Barreiro)

Funerária do Lavradio

Agência: Av. Joaquim José Fernandes, 74 Tel.: 21 203 33 91 - 21 207 34 58 (Serviço permanente)



ETAR de Barreiro/Moita

Assinatura do Contrato de Empreitada de concepção/construção

Para que o rio onde aprendemos a nadar seja despoluído

“Pequeno sonho que todos tivemos”
“Mais um passo para o desenvolvimento sustentável para a nossa região”
“Penso que no Verão já temos obra no terreno”

Segundo Miguel Amado, Presidente do Conselho de Administração da SIMARSUL, a ETAR constitui a “obra mais importante do nosso sistema, porque o Barreiro é o único município que não tem uma estação de tratamento”. Vindo assim resolver os problemas dos dois municípios para “Que o rio Coina e Tejo e a famosa ribeira da Moita tenham tratamento das águas”.

Miguel Amado adianta que os dois anos para a construção da ETAR serão um processo público e participado “que pode ser acompanhado pelos cidadãos”, uma vez que a SIMARSUL vai dando conta do andamento das obras, o que, adianta: “coloca grande responsabilidade no Consórcio e na SIMARSUL”.



Foi assinado o contrato da empreitada para a construção da futura ETAR do Barreiro/Moita. Considerado como um projecto já há muito desejado, o que vai ao encontro do que Luís Tavares, Administrador da Quimiparque, expressa: “Pequeno sonho que todos tivemos”. À parte dos atrasos e de ser esta uma aspiração já antiga, a importância da ETAR para o concelho do Barreiro e da Moita é encarada como um passo determinante para o desenvolvimento da região. A escolha do local para proceder à assinatura recaiu para o Clube do Rio, na Baixa da Banheira, que segundo João Lobo, Presidente da Câmara Municipal da Moita, “é o mais próximo do que irá acontecer e dos efeitos que irá trazer”.

Um investimento de cerca de 17, 3 milhões de euros

Sendo a construção da maior infra-estrutura de Tratamento do Sistema da SIMARSUL, com um investimento de cerca de 17,

3 milhões de euros, a ETAR Barreiro/Moita é adjudicada ao Consórcio Sociedade de Construções SOARES DA COSTA, S.A./ SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A./ EFACEC – AMBIENTE, S.A. Em relação ao prazo da obra, Miguel Amado, presidente do Conselho de Administração da SIMARSUL, refere: “O nosso prazo é o vosso prazo”, entendendo-se aqui o prazo estipulado pelo Consórcio de 720 dias para executar a empreitada. Quanto ao início das obras, adianta: “Penso que no Verão já temos obra no terreno”. Conselho de Administração da SIMARSUL – “mantêm a confiança dos municípios e que por nossa vontade continua à frente”

Mais um passo para o desenvolvimento sustentável para a nossa região

Carlos Humberto, Presidente da Câmara do Barreiro, diz considerar necessário ter em ambos os Concelhos, no do Barreiro e no da Moita, um desenvolvimento sus-

tentável e que nesse desenvolvimento “é preciso haver emprego e desenvolvimento económico mas também preservação do ambiente”. Afirmando que é esse o desenvolvimento que pretende e alegando que esse crescimento se constrói “passo a passo”, encara a ETAR como “mais um passo para o desenvolvimento sustentável para a nossa região”, por desempenhar um elevado contributo “para devolver as cidades ao rio e o rio às cidades e permitir o usufruto dos rios pelas populações”. O presidente da Câmara do Barreiro não quis deixar de prestar agradecimentos ao Conselho de Administração da SIMARSUL, referindo que “mantêm a confiança dos municípios e que por nossa vontade continua à frente” e ao Conselho da Administração da Quimiparque pelo território cedido para a construção da ETAR.

Concelho da Moita – Para que o rio “onde aprendemos a nadar” seja despoluído

“Um projecto de extraordinária relevância para os munícipes da Moita”, é assim que João Lobo, Presidente da Câmara Municipal da Moita, caracteriza a ETAR. Diz ser com emoção que vê o seu avanço para que o rio “onde aprendemos a nadar” seja despoluído e tenha melhores condições. Dimensionada para dar resposta a um equivalente populacional de 290.000 habitantes, A ETAR Barreiro/Moita no concelho da Moita vai servir cerca de 92% da população, os 8% não abrangidos dizem respeito à zona limite do concelho do Montijo e à zona do Penteado que “vão estar ligadas à ETAR do Montijo, o que é uma questão técnica”, esclarece João Lobo. Referindo que se trata de uma aspiração já antiga, ao que alude: “Estamos desfasados no tempo”, não deixa de salientar a importância que reveste este projecto.

2 anos para a construção da ETAR- Processo público e participado

Luís Tavares, Administrador da Quimiparque, diz ser uma “honra para a Quimiparque participar com a cedência do território”, o que considera ser uma pequena contribuição para um projecto de tão elevada importância, considerando-a uma “infraestrutura fundamental” para o desenvolvimento do território. Por sua vez, Miguel Amado, presidente do Conselho de Administração da SIMARSUL agradeceu a cedência do terreno e a passagem de todas as tubagens no território disponibilizado pelo Parque Empresarial da Quimiparque.

Um processo público e participado “que pode ser acompanhado pelos cidadãos”

Acerca da ETAR, Miguel Amado diz ainda que a assinatura do Contrato de Empreitada representa o culminar de um processo delineado para este triénio. Constituindo o maior investimento da SIMARSUL e que permite dar início à obra. Segundo Miguel Amado, a ETAR constitui a “obra mais importante do nosso sistema, porque o Barreiro é o único município que não tem uma estação de tratamento”. Vindo assim resolver os problemas dos dois municípios para “Que o rio Coina e Tejo e a famosa ribeira da Moita tenham tratamento das águas”. Miguel Amado adianta que os dois anos para a construção da ETAR serão um processo público e participado “que pode ser acompanhado pelos cidadãos”, uma vez que a SIMARSUL vai dando conta do andamento das obras, o que, adianta: “coloca grande responsabilidade no Consórcio e na SIMARSUL”

Andreia Lopes Gonçalves



Sapataria Guinot
Francisco Trindade Guinote, Filhos, Lda.

Guinot Sportiva

Rua Miguel Bombarda, n.º 37 - 41
2830 Barreiro
Tel.: 212 077 652 - Fax: 212 067 902



Colégio do Lavradio

Quinta da Fonte, It. 34 - 2835-303 LAVRADIO
Tel./Fax: 212 041 846



Jardim de Infância Baitolas

Aliado à nossa longa experiência em educação, dispomos agora de um equipamento moderno e projectado para uma infância de qualidade.



Rua: Luís de Camões Lote 1
2830 5º António da Charneca

Recepção: 212169358
 direcção: 212169359
 Fax: 212169360 | Tlm: 917270556
 Website: www.baitolas.pt Email: geral@baitolas.pt

87º Aniversário do Luso Futebol Clube

Luso prestou homenagem a “Tachinho”

No 87º aniversário, o Luso Futebol Clube prestou homenagem a “Tachinho” com o descerramento de uma placa com o seu nome. “Foi aqui que passei, talvez, dos melhores momentos da minha vida”, disse o presidente da Câmara que se afirma “profundamente empenhado em resolver o problema” de uma nova infra-estrutura desportiva para o Luso.

No 87º aniversário, o Luso Futebol Clube prestou homenagem a “Tachinho” com o descerramento de uma placa com o seu nome e, em sessão solene, entregou diplomas e medalhas de ouro e de prata a alguns sócios com 50 e 25 anos de associado. Após algumas demonstrações de Patinagem Artística, Karaté, Kick Boxing e Badmington, procedeu-se ao descerramento de uma placa, com nome a atribuir ao pavilhão desportivo, em homenagem de Luís da Cruz Barreto Jr., mais conhecido por “Tachinho”. Leopoldino Machado, presidente da direcção do Luso proferiu algumas palavras de reconhecimento para com o ex-desportista e ex-dirigente considerando-o “um dos mestres do movimento associativo”. Na sessão Solene que se seguiu, Leopoldino Machado, com a entrega de certificados e medalhas, agraciou simbolicamente alguns sócios, com 25 e 50 anos de associado, pelo apoio e dedicação ao clube. No entanto, e apesar de ser dia de comemorações, o dirigente do Luso, não escondeu, a apreensão resultante da situação, ainda por resolver, da construção do novo parque de jogos.

O presidente da direcção do Luso afirmou que embora exista o apoio da Câmara Municipal do Barreiro, “ainda não estão criadas as condições que viabilizem este processo”. Diz ainda que “a situação continua a ser preocupante a cada dia que passa” e “complicou-se ainda mais com a decisão de construção da nova travessia sobre o Tejo Chelas – Barreiro”. Leopoldino Machado considera que um novo recinto contribuirá para reverter o envelhecimento da massa associativa, gerar novas receitas, admitindo que sem ele “o clube corre sérios riscos de sustentabilidade cultural e desportiva”. Sócio deste clube desde muito jovem, Carlos Humberto, Presidente da Câmara do Barreiro confessou ter sido neste clube, que se destaca “não só pela actividade desportiva mas também por uma intensa actividade cultural”, que se formou como homem, que tomou consciência cívica e que aprendeu dos primeiros momentos de intervenção social. “Foi aqui que passei, talvez, dos melhores momentos da minha vida”, disse o presidente da Câmara que se afirma “profundamente empenhado em resolver o proble-

ma” de uma nova infra-estrutura desportiva para o Luso. No entanto, Carlos Humberto clarifica que existem condicionantes não controláveis por parte do município que interferem directamente com esta resolução como é o caso da construção da nova ponte e a passagem do comboio de alta velocidade pelo concelho. Aliás, o autarca esclarece igualmente que este problema acontece também com outros clubes do Barreiro que “têm parte das suas instalações no corredor da ponte”. Aconteceu com o Barreirense cujo problema está praticamente resolvido e ainda acontece com os Galitos e com o Fabril. Por fim, Carlos Humberto relembrou mais uma vez a sua disponibilidade para “encontrar caminhos que estejam ao alcance e ajudar a encontrar soluções” e apelou à consciência da população afirmando que o “mundo muda com a nossa intervenção, muda com o nosso trabalho!”. Sousa Marques, presidente da Associação de Futebol de Setúbal considera que o “Luso Futebol Clube foi e continua a ser uma escola de desporto e de dirigentes” e afirmou que “não podemos virar a cara a

esta situação”. Por seu lado, Joaquim Monteiro, representante do Governo Civil pensa que o caminho do movimento associativo passa pela formação de direcção e por um maior envolvimento de jovens. Joaquim Monteiro elogiou ainda o Luso como um “exemplo de um clube com dificuldade e ainda assim com bons resultados”. A maior parte dos discursos enalteceu a importância do Luso Futebol Clube no movimento associativista, popular, cultural e desportivo do concelho e deixou ainda uma mensagem de esperança e de optimismo.

Ângela Tavares Belo



ASDAL – Barreiro

Defende que nova ponte Barreiro-Chelas deve ser Ferroviária- Rodoviária

ASDAL disponível para integrar futura Comissão de Acompanhamento da ETAR Barreiro/Moita
A Associação de Defesa do Ambiente do Lavradio – ASDAL defende que a nova ponte Barreiro- Chelas deve ter as componentes ferroviária e rodoviária porque tem que ser encarada com um instrumento de coesão social da Área Metropolitana de Lisboa e uma infraestrutura essencial à construção de uma “cidade de duas margens”.

A posição da ASDAL foi aprovada na reunião da Assembleia Geral da associação realizada ontem, tendo sido aprovada uma moção onde se refere que a nova ponte tem que ser encarada como um equipamento essencial no planeamento do território da área metropolitana de Lisboa, devendo ser pensada e projectada com uma visão de futuro assegurando a melhoria de acessibilidades. A ASDAL considera que a ponte deve ser construída com as vertentes ferroviária e rodoviária, mesmo que tal, de alguma forma, devido à necessidade de serem cumpridas as metas de QUIOTO, implique

a aplicação de condicionalismos ou restrições ao uso do transporte individual.

ASDAL disponível para integrar futura Comissão de Acompanhamento

A ASDAL, saudou o arranque da construção da ETAR/Barreiro – Moita e sublinhou que a assinatura do contrato de concepção- construção foi o passo, há muito esperado, para que, no futuro, os Barreirense possam usufruir do Rio Tejo, sem águas poluídas. A ASDAL expressa a sua disponibilidade para acompanhar o processo de constru-

ção da ETAR, assim como participar, no futuro, na eventual Comissão de Acompanhamento deste equipamento, que venha a ser constituída no âmbito de uma estratégia de participação dos cidadãos.

Aprovado Relatório e Contas de Gerência de 2006

Nesta reunião da ASDAL foi aprovado, por unanimidade, o Relatório de Contas de Gerência de 2006, com um voto de louvor ao Presidente da Direcção pelo esforço que tem mantido de forma a manter viva a actividade da associação.

No segundo ponto da ordem de trabalhos não foram eleitos os corpos gerentes para o biénio 2007/2008, por não ter sido a apresentada qualquer lista, tendo sido agendada uma nova reunião da Assembleia Geral para o dia 19 de Maio, pelas 16 horas, no Auditório 6 de Janeiro, na SFAL. No decorrer da reunião foram tecidas críticas à actual situação da Vala das Ratas que apresenta, em alguns troços, situações de abandono e falta de limpeza, sendo sugerido enviar um alerta para a Junta de Freguesia do Lavradio e Câmara Municipal do Barreiro.

17º Aniversário - aproveite os preços de feira no mês de Agosto

Exposição: R. de Timor, 15 (Ao Largo da Santa)
Telef./Fax: 212 030 338
Oficina: R. Camilo Castelo Branco, 29 - Barreiro
Telef.: 212 074 745

Associação “Nós” promove Intercâmbio Internacional

Chinquilho do Lavradio

Barreiro era mais pobre se não houvessem colectividades

. É preciso recuperar a falta de qualidade do espaço social das colectividades

“É preciso que o Movimento Associativo perceba o mundo do século XXI” – salientou Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, no decorrer da Sessão Solene evocativa do 79º aniversário do Grupo Sport Chinquilho União 9 de Abril Lavradiense.

Deolinda Silva, Presidente da Direcção do Grupo Sport Chinquilho União 9 de Abril Lavradiense, recordou que a colectividade já viveu dias com mais actividades e sublinhou que a “crise do associativismo” marca a vida da colectividade. Salientou que a colectividade tem projectos e que para os concretizar carece do apoio das autarquias, reconhecendo, no entanto, que existem dificuldades.

Deolinda Silva referiu que está nos objectivos promover novas actividades, pois “é com tristeza que sinto a falta da pessoas na colectividade” porque “as pessoas estão a fugir das colectividades, que foram a Universidade do Povo”.

A dirigente do Grupo Sport Chinquilho referiu o facto de ser uma mulher a presidir à Direcção do clube, e salientou que “gostaria de ver mais mulheres na colectividade”.

João Alves, em representação da Junta de Freguesia do Lavradio, salientou que “o associativismo não está tão decadente com se diz” acrescentando que se torna necessário promover “dinâmicas para aproximar as pessoas das colectividades” porque, nos dias de hoje “há outros entretenimentos” novas formas de comunicar como a INTERNET.

Colectividades percebam o mundo do século XXI

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Carlos Humberto, sublinhou que assinalar os 79 anos de vida da colectividade era o reconhecimento que o clube “tem história” e que existiu o “trabalho e o esforço de muitos” para chegar aos de hoje, continuando a prestar um serviço à comunidade, mantendo abertas as portas e proporcionando espaços onde se cultiva a amizade e solidariedade.

Carlos Humberto, salientou que a vida associativa no concelho do Barreiro já foi mais intensa, recordando que o mundo mudou, “a realidade de hoje é outra” e, na sua opinião, é preciso que “as colectividades percebam o mundo do século XXI” e “percebam as mudanças sociais”.

Barreiro era mais pobre sem colectividades

“É preciso manter acesa a chama do associativismo” – referiu o Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, porque as associações são essenciais para “promover o convívio”, “despertar os senti-

dos”, proporcionar a “salutar troca de opiniões”, e “despertar uns para os outros”, num “encontro de gerações”.

“O serviço que as associações prestam à comunidade é impagável” – sublinhou o Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, acrescentando que “o Barreiro era inquestionavelmente mais pobre se não houvessem colectividades”.

Recuperar a falta de qualidade

Carlos Humberto, salientou que as colectividades são “seres vivos que sofrem as vicissitudes da vida”, e considerou que “o mundo de hoje exige mais esforço para encontrar soluções” e portanto, os associativistas não podem desistir perante as dificuldades.

Sublinhou o autarca que a perda de qualidade dos espaços sociais das colectividades é um problema que afecta a vida associativa – “é preciso recuperarmos a falta de qualidade dos espaços sociais das colectividades”.

Neste contexto considerou que “os poderes públicos têm que ajudar o associativismo”.

O autarca sublinhou a importância da participa-



ção das mulheres e dos jovens na vida associativa, finalizando com um desafio aos dirigentes associativos e aos associativistas: “Que devemos fazer para atrair os jovens e as mulheres às colectividades? Que queremos fazer para mudar a vida associativa?”.

No final seguiu-se um agradável convívio, cortou-se o bolo de aniversário e Deolinda Silva, Presidente da Direcção, foi aplaudida, pois proporcionou aos presentes um forma agradável e inovadora de cantar os parabéns, neste 79 anos de vida daquela que é a terceira colectividade mais antiga da freguesia do Lavradio.

Abril

Foi há 33 anos, é verdade...
...mas está aí, aqui, em toda a parte,
No sorriso de uma criança,
No olhar sábio do idoso
Na mão firme de quem trabalha
No mar
Nos campos
Na cidade
Na nossa rua
À nossa porta
Em cada um de nós

O que faz falta...
É avisar a malta!

Viva a Liberdade!

